



DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA TRANSIÇÃO DO ENSINO MÉDIO AO SUPERIOR

Geiciane Barbosa Frota
Suellen Aparecida Greatti Vieira

RESUMO

A conclusão do ensino fundamental e médio através do ensino regular é amplamente reconhecida como o caminho tradicional para a formação educacional dos indivíduos, alinhando-se com suas respectivas faixas etárias. No entanto, além dessa abordagem convencional, existem outras modalidades que permitem aos estudantes alcançarem esses mesmos níveis educacionais de maneira adaptada às suas circunstâncias individuais. No contexto específico do curso de Licenciatura em Matemática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, campus Confresa, é observado que os estudantes provêm de diferentes origens educacionais. Essa diversidade pode influenciar tanto suas dificuldades quanto seu sucesso não apenas nas disciplinas específicas, mas ao longo de todo o curso. Estudantes provenientes de diferentes modalidades de conclusão do ensino básico, como o EJA, Encceja, Telecurso ou Supletivo, podem ter variadas experiências de aprendizado e preparação, o que se reflete em suas abordagens ao ensino superior. Os desafios enfrentados por esses alunos podem incluir a adaptação a um ambiente acadêmico mais rigoroso e estruturado, bem como a necessidade de desenvolver habilidades específicas que possam não ter sido plenamente adquiridas durante suas formações anteriores. Por outro lado, a diversidade de experiências também pode enriquecer o ambiente educacional, trazendo diferentes perspectivas e abordagens ao aprendizado.

Palavras-Chave: Desafios; Transição; Ensino Médio; Ensino Superior.

1. INTRODUÇÃO

O processo de conclusão do ensino básico no Brasil possui diversas modalidades, além do tradicional ensino regular, como o EJA (Educação para Jovens e Adultos), o Encceja (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos), o Telecurso e o Supletivo. Cada uma dessas modalidades atende a diferentes públicos e necessidades, oferecendo oportunidades de conclusão dos ensinos fundamental e médio adaptadas a realidades diversas. O curso de Licenciatura em Matemática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Confresa, recebe estudantes com históricos educacionais variados, refletindo a diversidade de modalidades de conclusão do ensino básico mencionadas anteriormente. Essa diversidade pode influenciar significativamente o

desempenho acadêmico dos discentes não apenas em disciplinas específicas, mas também ao longo de todo o curso. Os licenciandos enfrentam uma série de desafios ao longo de sua formação acadêmica. Entre eles, destacam-se: Diversidade de Formação Básica: Variações nos conhecimentos adquiridos durante o ensino básico podem gerar lacunas que afetam o aprendizado em disciplinas mais avançadas de matemática e pedagogia. A mudança de ritmo, metodologias de ensino e exigências acadêmicas entre esses dois níveis pode ser abrupta para alguns estudantes, impactando seu desempenho inicial no curso. Impactos da Pandemia da COVID-19: A crise sanitária trouxe desafios adicionais, como a necessidade de adaptação ao ensino remoto, dificuldades de acesso a recursos educacionais e isolamento social, afetando o bem-estar geral dos estudantes. A pesquisa investiga como diferentes meios de conclusão do ensino básico influenciam o desempenho acadêmico dos licenciandos em Matemática. Evidencia-se que estudantes que concluíram o ensino básico por meio do Enceja ou do EJA, por exemplo, podem enfrentar desafios distintos em comparação aos que concluíram o ensino regular. A análise busca identificar padrões e estratégias que possam mitigar tais desafios.

Por meio de entrevistas e questionários, busca-se entender as perspectivas dos estudantes em relação ao curso de Licenciatura em Matemática e suas expectativas quanto à adaptação ao ambiente universitário. Observa-se como essas perspectivas são moldadas por suas experiências prévias de Ensino básico e pelos desafios enfrentados durante o curso. Ao propor estratégias eficazes para superar desafios educacionais e pessoais, espera-se contribuir para o sucesso acadêmico e profissional desses estudantes, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade. No entanto, além dessa abordagem convencional, No contexto específico do curso de Licenciatura em Matemática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, campus Confresa, nesse contexto, o presente trabalho visa não apenas analisar os métodos de conclusão do ensino básico pelos licenciandos, mas também investigar suas principais dificuldades e obstáculos ao longo do desenvolvimento acadêmico. Pretende-se, ainda, explorar as inter-relações entre esses aspectos e examinar as perspectivas dos estudantes em relação ao curso de licenciatura e à adaptação ao ambiente universitário após a conclusão do ensino médio. Por fim, este estudo propõe o desenvolvimento de estratégias educacionais que possam não só auxiliar os estudantes na superação de desafios específicos, mas também capacitá-los a completar o curso com êxito, contribuindo assim para sua formação acadêmica e profissional de maneira integral.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com os autores Oliveira e Dias (2014), ao ingressar no ensino superior o estudante passa por diversas mudanças nessa fase. Tanto na vida acadêmica como na vida pessoal, então passando por um processo de adaptação. Terá uma demanda maior de deveres a fazer e será mais cobrado passando para ter um bom desempenho acadêmico.

Em concordância com os autores (Bardagi, 2007; Bondan e Bardagi, 2008; García-Ros, Pérez-González, Pérez-Blasco, e Natividad, 2012; Monteiro, Freitas, e Ribeiro, 2007; Oliveira, Carlotto, Vasconcelos, e Dias, 2014; Polo, Hernández, Pozo, 1996; Ross, Niebling, e Heckert, 1999). Ao notarem muitas evasões do ensino superior isso fez que alguns autores buscassem a fundo em saber quais motivos e fatores que vem dificultando essa nova etapa da vida discentes e quais os motivos reais da desistência do curso superior.

Além disso, as instituições de ensino também são cobradas em relação ao êxito dos estudantes. "O desempenho acadêmico dos estudantes é um indicador-chave para determinar se uma instituição está alcançando os seus objetivos" (*Commission on Higher Education* , 1995, p. 5). Corroborando com isso, Rodriguez (2003) ressalta que através da qualidade entendida como eficácia-eficiência econômica que fez com que a atenção aos logros se constituísse em um referencial fundamental na moderna avaliação da qualidade das universidades.

Já para Almeida, Soares e Ferreira (1999), "as evidências teóricas e empíricas acumuladas nas últimas décadas permitem-no concluir que a transição do Ensino Secundário para o Ensino Superior é uma transição particularmente desafiadora". Para Nico (2000, p. 162) "as dificuldades percebidas pelos(as) estudantes, no momento inicial da frequência acadêmica, são um dos principais obstáculos à sua adaptação e consequente integração na Universidade".

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Serão conduzidas entrevistas estruturadas com os licenciandos para identificar suas perspectivas em relação ao curso, suas experiências durante a transição do ensino básico para o superior, e suas percepções sobre as dificuldades enfrentadas. Aplicação de questionários para coletar dados quantitativos e qualitativos sobre o desempenho acadêmico dos estudantes e suas opiniões sobre os métodos de conclusão do ensino básico.

4.RESULTADOS ESPERADO

Espera-se identificar das dificuldades e obstáculos ao longo do desenvolvimento do curso de Licenciatura em Matemática do IFMT Campus Confresa, relacionadas à sua formação educacional básica e à transição para o ensino superior. Além disso, entender as perspectivas dos estudantes em relação ao curso de Licenciatura em Matemática e suas adaptações ao ambiente universitário, especialmente após a conclusão do ensino médio e em meio à pandemia da COVID-19.

REFERÊNCIAS

DIAS, Ana Cristina; CARLOTTO, Rodrigo; OLIVEIRA, Clarissa de; TEIXEIRA, Marco. Dificuldades percebidas na transição para a universidade. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 19-30, 2019. Revista Brasileira de Orientação Profissional. <http://dx.doi.org/10.26707/1984-7270/2019v20n1p19>

FAGUNDES, Caterine Vila; LUCE, Maria Beatriz; ESPINAR, Sebastián Rodriguez. O desempenho acadêmico como indicador de qualidade da transição Ensino Médio-Educação Superior. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, [S.L.], v. 22, n. 84, p. 635-669, set. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362014000300004>

HORTA, Luis Manuel Agostinho; GONÇALVES, Fernando; ALMEIDA, Leandro. **Adaptação e rendimento acadêmico de alunos do ensino superior**. 2003. 164 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestre na Especialidade de Observação e Análise da Relação Educativa, Universidade do Algarve Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Faro, 2003. Disponível em: https://sapientia.ualg.pt/bitstream/10400.1/7372/1/S14_HORTA--Adaptacao_e_rendimento_academico.pdf . Acesso em: 30 out. 2023.